



O desenvolvimento territorial do Médio Tejo implica a gestão sustentada dos fundos públicos pela administração local, nomeadamente através da centralização dos investimentos municipais realizados na região num serviço integrado e uniformizado que potencie economias de escala e eficiência operacional. Desta forma, garantem-se aquisições indispensáveis a cada concelho e à região com menores custos financeiros e temporais.

O contributo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para a racionalização da despesa pública regional materializa-se na gestão especializada da contratação intermunicipal de bens e serviços com recurso à criação de sinergias entre os municípios associados e a identificação de vantagens competitivas para o território de intervenção relativamente a fornecedores e aplicações de negócio.